

Antônio Gomide ou Luis Cesar Bueno: um deles pode ser candidato a governador de Goiás pelo PT

 Alexandre Parrode | 24 junho 2017 às 13h01

Mas há a possibilidade de uma composição com o pré-candidato do PMDB, Daniel Vilela. Antônio Gomide é cotado para ser seu vice



COMPARTILHAR



Mas há a possibilidade de uma composição com o pré-candidato do PMDB, Daniel Vilela. Antônio Gomide é cotado para ser seu vice

RELACIONADAS

- O prefeito Rogério Cruz é o novo Paulo Garcia?
- CEI da Comurg mostra robustez de temas para apuração e amplia preocupações entre aliados do Paço
- PMN articula formação de bloco para ter candidato a Prefeitura de Goiânia

Projeto nacional define o local



Luis Cesar Bueno, Daniel Vilela, Adriana Accorsi e Antonio Gomide: podem estar na mesma chapa | Fotos: Jornal Opção e Carlos Costa/ Alego

Petistas goianos se tornaram críticos do PMDB por dois motivos. Primeiro, devido ao presidente Michel Temer, do PMDB, que contribuiu, de maneira decisiva, para o impeachment da presidente Dilma Rousseff, do PT. Segundo, porque o prefeito de Goiânia, Iris Rezende, do PMDB, promove um ataque brutal ao ex-prefeito Paulo Garcia e, consequentemente, ao petismo.

Mas há dois PMDBs em Goiás. O de Iris Rezende um dia foi “amante” do PT, mas, com o divórcio litigioso, não quer nem ouvir falar dos petistas, como Paulo Garcia, Antônio Gomide, Luis Cesar Bueno e Mauro Rubem (na opinião dos iristas, estaria articulando os professores e o pessoal da saúde contra a gestão de Iris Rezende). Mas o PMDB de Maguito Vilela e do deputado federal Daniel Vilela é favorável a uma aliança com o PT do vereador Antônio Gomide, de Anápolis, do deputado federal Rubens Otoni e dos deputados estaduais Luís Cesar Bueno e Adriana Accorsi. A possibilidade de uma chapa com Daniel Vilela para governador, com Antônio Gomide (ou Luis Cesar Bueno) na vice, não é nada remota. O problema é o quadro político nacional. Se Daniel Vilela, por exemplo, não apoiar Lula da Silva para presidente — se o petista for candidato — dificilmente será possível um arranjo político em Goiás.

Hoje, a possibilidade de o PT lançar candidato a governador em Goiás não é remota. Os dois nomes mais cotados são Antônio Gomide, que disputou em 2014, e Luis Cesar Bueno. Mas o que vai mesmo definir a posição do PT goiano será a política nacional. Uma candidatura de Lula da Silva a presidente muda a configuração das composições no país e, claro, em Goiás. O petista — ou outro candidato do partido, como Jaques Wagner ou Fernando Haddad — vai precisar de um palanque no Estado e quem o armará será o PT de Rubens Otoni, Antônio Gomide, Kátia Maria Santos, Adriana Accorsi, Mauro Rubem e Luis Cesar Bueno.